Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E A ESCOLA

Relatoria: Giulia Gollo Ferreira

Autores: Laís Carolini Theis
Ingrid Stephany Freitas Muracami
Thalita Lins Soares Silveira
Leticia Parreira Barboza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a promoção de práticas educativas visam esclarecer o processo saúde-doença, através de trocas de conhecimento entre os participantes e os responsáveis, assim, culminando para melhoria da saúde individual e coletiva (AZEVEDO et al., 2018). Atualmente, a atenção à saúde do adolescente vem se tornando uma prioridade em muitos países, principalmente no Brasil, contribuindo para a implementação da educação em saúde voltada a esta população (BRASIL, 2008). Objetivo: desenvolver atividades de educação em saúde com alunos do ensino fundamental e médio de uma escola pública de Curitiba/PR, durante o estágio do curso de graduação em Enfermagem em parceria com a Unidade de Saúde da Família. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, das atividades de educação em saúde desenvolvidas por acadêmicas do nono período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, no período de fevereiro a junho de 2019. Resultados: Foram realizadas 5 visitas na escola, e juntamente com a equipe da unidade da saúde, foi implementado uma oficina com o intuito de fornecer informações de saúde, durante o período do intervalo, permitindo uma maior interação com os adolescentes bem como perceber suas necessidades e interesses. Foi desenvolvido um instrumento de coleta a fim de levantar os temas de maior relevância para os adolescentes. Dentre os temas elencados, depressão e métodos contraceptivos, foram os mais citados. Como estratégia de abordagem sobre métodos contraceptivos, foi impresso cartilhas do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009) e realizadas rodas de conversa, permitindo esclarecimento de dúvidas e troca de saberes. Concernente à temática depressão, foram realizadas dinâmicas interativas, com a presença da psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, que realizou uma roda de conversa com os adolescentes. No final os participantes receberam um instrumento para a avaliar as atividades desenvolvidas. Conclusão: as ações educativas, evidenciaram que de fato a escola é um ambiente de ensino e formação, contribuindo para a criação e transformação de ideias. No entanto, os adolescentes ainda apresentam dificuldades para buscar esclarecimentos nos serviços de saúde, desse modo, o enfermeiro exerce um papel essencial como elo de ligação entre a equipe e os outros setores envolvidos no território, especialmente por meio da educação em saúde, empoderando o indivíduo para seu autocuidado, prevenindo e minimizando agravos à saúde.